



Instituto  
Nebulosa  
Marginal

**Nome do curso:** O aparelho psíquico de André Green

**Datas das aulas:** 09 e 23 de agosto; 06 e 20 de setembro; 04 e 18 de outubro; 08 e 29 de novembro; 06 e 13 de dezembro de 2025

**Horário das aulas:** 14:30h – 16:30h

**Carga horária total:** 20h

**Objetivos do curso:** O objetivo deste curso é apresentar, de forma introdutória, os principais conceitos do pensamento de André Green acompanhando a evolução de sua obra. A partir de textos fundamentais, serão discutidas as principais inflexões teóricas do autor, articulando-as com questões da clínica psicanalítica contemporânea.

#### Ementa do curso:

Data	Assunto	Bibliografia
09/08/25	- Apresentação geral - Introdução da vida e obra de André Green	FEBRAPSI – Federação Brasileira de Psicanálise. André Green. <i>Biografias – Publicações</i> , [s. d.]. Disponível em: <a href="https://febrapsi.org/publicacoes/biografias/andre-green/">https://febrapsi.org/publicacoes/biografias/andre-green/</a> . Acesso em: 15 jun. 2025. INSTITUTE OF PSYCHOANALYSIS. André Green. <i>Authors and Theorists</i> , [s. d.]. Disponível em: <a href="https://psychoanalysis.org.uk/authors-and-theorists/andr%C3%A9-green">https://psychoanalysis.org.uk/authors-and-theorists/andr%C3%A9-green</a> . Acesso em: 15 jun. 2025. PERELBERG, Rosine Jozef. Life and death of the dead father: André Green obituary. <i>Site pessoal de Rosine Perelberg</i> , [s. d.]. Disponível em: <a href="https://rosineperelberg.com/life-and-death-of-the-dead-father-andre-green-obituary/">https://rosineperelberg.com/life-and-death-of-the-dead-father-andre-green-obituary/</a> . Acesso em: 15 jun. 2025. PSICOPSI. Biografia: André Green (1927–2012). <i>Psicopsi – Enciclopédia da Psicologia e Psicanálise</i> , [s. d.]. Disponível em: <a href="https://www.psicopsi.com/biografia-andre-green-1927-2012/">https://www.psicopsi.com/biografia-andre-green-1927-2012/</a> . Acesso em: 15 jun. 2025. URRIBARRI, Fernando. André Green: paixão clínica, pensamento complexo. <i>Revista Contemporânea – Psicanálise e Transdisciplinaridade</i> , Porto Alegre, n. 10, p. 11–45, jul./dez. 2010. Disponível em: <a href="https://www.revistacontemporanea.org.br/revistacontemporaneaanterior/site/wp-content/artigos/AndreGreen.pdf">https://www.revistacontemporanea.org.br/revistacontemporaneaanterior/site/wp-content/artigos/AndreGreen.pdf</a> . Acesso em: 18 jun. 2025.
23/08/25	- Reflexões sobre a fase com Lacan (1960-1970) - Tensionamentos com o pensamento Freudiano - Críticas a Lacan	GREEN, André (1979). A psicanálise e o pensamento habitual. In: <i>A loucura privada</i> . Tradução de Martha Gambini. São Paulo: Escuta, 2017. p. 45–68. GREEN, André. Against Lacanism: An Interview with André Green. <i>European Journal of Psychoanalysis</i> , Roma, v. —, n. —, 2021.

Disponível em: <https://www.journal-psychoanalysis.eu/articles/for-the-love-of-lacan-4/>. Acesso em: 19 jun. 2025.

#### Complementar

GREEN, André. A sexualidade nas estruturas não neuróticas ontem e hoje. *J. psicanálise*. São Paulo, v. 54, n. 100, p. 189-210, jun. 2021. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-58352021000100014&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-58352021000100014&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 jun. 2025.

06/09/25 - O analista, a simbolização e a ausência no enquadre analítico (1974) - Parte I  
- Mudanças no campo psicanalítico

- Analisabilidade
- Extensão da neurose
- Psicose branca

GREEN, André (1974). O analista, a simbolização e a ausência no enquadre analítico. In: *A loucura privada*. Tradução de Martha Gambini. São Paulo: Escuta, 2017. p. 69–85.

20/09/25 - O analista, a simbolização e a ausência no enquadre analítico (1974) - Parte II  
- Mudanças no campo psicanalítico

- O enquadre analítico e suas especificidades

GREEN, André (1974). O analista, a simbolização e a ausência no enquadre analítico. In: *A loucura privada*. Tradução de Martha Gambini. São Paulo: Escuta, 2017. p. 85–102.

#### Complementar:

ANDREDE JÚNIOR, A. M. de. (2015). Escuta e enquadre analítico. *Psicanálise - Revista Da Sociedade Brasileira De Psicanálise De Porto Alegre*, 17(2), 201–210.  
<https://doi.org/10.60106/rsbppa.v17i2.572>

CANDI, Talya Saadia. O que está em jogo no trabalho analítico? As contribuições de André Green para a metapsicologia da situação analítica. *Rev. bras. psicanálise*, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 111-119, 2010. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0486-641X2010000200013&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2010000200013&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 jun. 2025.

04/10/25 - Reflexões sobre a fase depois de Lacan (1980-1990) – Parte I  
- O aparelho psíquico: afeto e representação

CUPA, Dominique ; RIAZUELO, Hélène ; BERLINER, Claudia. O afeto no pensamento clínico de André Green. *Revista Brasileira de Psicanálise*, São Paulo, v. 47, n. 3, p. 79–88, 2013. Disponível em: [https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0486-641X2013000300008](https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2013000300008). Acesso em: 19 jun. 2025.

#### Complementar:

CANDI, Talya Saadia. O duplo limite: o aparelho psíquico de André Green. 2. ed. São Paulo: Escuta, 2020.

18/10/25 - Reflexões sobre a fase depois de Lacan (1980-1990) – Parte II  
- O trabalho do negativo

GREEN, André. O trabalho do negativo. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2010.

#### Complementar:

PAES, Fernanda Furieri; ZORNIG, Silvia Maria Abujamra. O brincar negativo na teoria de André Green. *Cad. psicanálise*. Rio de Janeiro, v. 40, n. 39, p. 147-163, dez. 2018. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-62952018000200008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-62952018000200008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 jun. 2025.  
GARCIA, Cláudia Amorim. Sobre a destrutividade: o negativo e a pulsão de destruição. *Cad. psicanálise*. Rio de Janeiro, v. 43, n. 44, p. 49-59, jun. 2021. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-62952021000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-62952021000100004&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 19 jun. 2025.

<p>08/11/25 - Reflexões sobre a fase depois de Lacan (1980-1990) – Parte III - A mãe morta</p>	<p>GREEN, André. A mãe morta (1980). In. Narcisismo de vida, narcisismo de norte. Tradução: Claudia Bernliner. São Paulo: Escuta, 1988. pág. 2396-274</p> <p><b>Complementar:</b> FERRAZ, Paulo Fernando Monteiro. A mãe-morta-em-vida e o self-made baby. Revista CEPdePA, Porto Alegre, v. 28, p. 115–141, 2021. Disponível em: <a href="https://cepdepa.com.br/wp-content/uploads/2022/03/8-Paulo-Fernando-Monteiro-Ferraz-A-mae-morta-em-vida-e-o-self-made-baby.pdf">https://cepdepa.com.br/wp-content/uploads/2022/03/8-Paulo-Fernando-Monteiro-Ferraz-A-mae-morta-em-vida-e-o-self-made-baby.pdf</a>. Acesso em: 19 jun. 2025.</p>
<p>29/11/25 - Reflexões sobre a fase contemporânea (Anos 2000) - O pensamento clínico - O contemporâneo em psicanálise</p>	<p>GREEN, André. Introdução ao pensamento clínico. J. psicanálise. São Paulo, v. 51, n. 95, p. 319-334, dez. 2018. Disponível em &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-58352018000200026&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0103-58352018000200026&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 19 jun. 2025.</p> <p>URRIBARRI, Fernando. Do pensamento clínico ao paradigma contemporâneo. Tradução: Sérgio de Souza Jr. São Paulo: Blucher, 2019. pág. 95-104 e; 129-164</p>
<p>06/12/25 - Revisão prática: Cinema e psicanálise - Analisando o conceito de “mãe morta” a partir do filme Laço materno.</p>	<p>OHMORI, Tatsushi (dir.). Laço Materno [Mother]. Japão: Netflix, 2020. 122 min. Drama. Disponível em: <a href="https://www.netflix.com/br/title/81292901">https://www.netflix.com/br/title/81292901</a>. Acesso em: 19 jun. 2025.</p>
<p>13/12/25 - Revisão prática: Cinema e psicanálise - Analisando o conceito de “não neurose” a partir do filme Joias brutas.</p>	<p>SAFDIE, Josh; SAFDIE, Benny (dirs.). Joias Brutas [Uncut Gems]. EUA: A24/Netflix, 2019. 135 min. Suspense. Disponível em: <a href="https://www.netflix.com/title/80990663">https://www.netflix.com/title/80990663</a>. Acesso em: 19 jun. 2025.</p>

ATENCIOSAMENTE,

**A Diretoria do Instituto Nebulosa Marginal**

São Paulo, 20/06/2025.